

PIB de Minas Gerais cresce 1,2% e soma R\$ 305,4 bilhões no segundo trimestre de 2025

Qui 18 setembro

A economia de Minas Gerais segue em expansão pelo sexto trimestre consecutivo. Entre abril e junho de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado chegou a R\$ 305,4 bilhões, registrando alta de 1,2% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o mesmo período de 2024, a variação nominal foi de 14,4%. Minas Gerais respondeu por 9,6% da economia nacional no trimestre, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (18/9) pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#).

□

"O resultado do PIB mostra que Minas segue crescendo de forma consistente, estamos no caminho certo para continuar avançando. Esses números significam, na prática, mais empregos e renda para os mineiros", destacou o governador Romeu Zema.

□

Agropecuária puxa o crescimento

O valor adicionado bruto (VAB) das atividades agropecuárias foi estimado em R\$ 47,7 bilhões; das indústrias, em R\$ 66,9 bilhões e, dos serviços, em R\$ 157,6 bilhões. O setor agropecuário apresentou um forte incremento, de 8,3%, em relação ao trimestre imediatamente anterior.

No período, ganharam participação culturas com crescimento da produção em 2025 (algodão, milho e soja), enquanto perdeu participação a primeira safra de batata-inglesa. Também foi registrado recuperação da produção de leite, do abate de suínos e de aves e da utilização de madeira para a fabricação de papel e celulose.

Indústria e construção civil em recuperação

Na indústria extrativa, a expansão foi de 2,9% no segundo trimestre de 2025 em relação aos três primeiros meses do ano. O resultado foi justificado, basicamente, em função da expansão das operações da Mineração Usiminas, CSN Mineração e Anglo-American no período.

A indústria de transformação registrou retração de 0,4% no segundo trimestre em relação ao período janeiro-março, especialmente pela queda na produção física de produtos alimentícios, do fumo, dos derivados de petróleo e de biocombustíveis, de produtos químicos e de produtos de metal.

A construção civil apresentou recuperação ligeira, tendo crescido 0,3% no trimestre, enquanto as atividades de geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento expandiram a produção em 2,6%.

Serviços estáveis

Já o setor de serviços cresceu 0,3% no segundo trimestre de 2025, com acréscimo do volume de valor adicionado no comércio (0,9%), nos transportes (0,3%) e no agregado de outros serviços (0,6%).

No comércio, tiveram destaque o crescimento das vendas dos hipermercados e das farmácias, relativa estabilidade no segmento de combustíveis e, por fim, queda nas vendas de artigos de vestuário e calçados e de veículos automotores. Nos transportes, o modal aéreo tem se destacado como o de maior dinamismo e, nos outros serviços, houve contração do nível de atividade de comunicação, profissionais e administrativas, turismo e serviços prestados às famílias.

Neste mesmo segmento, houve expansão do volume das operações de crédito no segundo trimestre, o que indica dinamismo no setor financeiro. Já para o volume de valor adicionado criado pelas atividades da administração pública, estimou-se retração na comparação com o trimestre imediatamente anterior na série sazonal.

Dados disponíveis

A FJP também publicou um [informativo](#) com o resumo dos resultados e uma edição especial do programa [FJP Explica](#), disponível no canal do [YouTube](#), com o pesquisador Thiago Almeida.